

# **GRUPO DE GESTÃO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA FARIA LIMA**

## **ATA DE REUNIÃO Nº. 03**

Em 07 de abril de 2009, no auditório do 24º andar do Edifício Martinelli, às 15h23min, após verificação de quórum regimental, o Coordenador da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, Sr. Rubens Chammas, deu início a 3ª reunião do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, realizando a leitura da pauta do dia.

### **1. Expediente**

Aprovação da ata da 2ª reunião do Grupo de Gestão OUC-FL.

Os membros presentes, já tendo conhecimento prévio da ata da 2ª reunião deliberaram unanimemente por sua aprovação sem ressalvas.

### **2. Ordem do Dia**

#### **2.1. Informes sobre aspectos financeiros da Operação Urbana**

O coordenador apresentou informações sobre a colocação de CEPAC(s), valores arrecadados, saldos de CEPAC(s), intervenções e estoque de potencial adicional de construção. (As Tabelas e gráficos apresentados encontram-se apensos a presente Ata).

Salientou que em 17/12/2008 a CVM autorizou a 3ª distribuição pública de 269.284 CEPACs, tendo sido realizados 02 leilões em 05/02/2009 e 05/03/2009, quando foram colocados a venda, respectivamente de 55.612 e 1.521 CEPAC(s), arrecadando-se R\$ 97.148.915,00. Restam ainda 212.151 títulos a serem ofertados.

Esclareceu que houve um trabalho intenso junto a CVM para que a 3ª distribuição fosse autorizada pois é necessário informar a CVM quais obras e intervenções previstas na lei da Operação Urbana serão executadas com os recursos arrecadados.

#### **2.2 Informes sobre projetos em andamento**

O coordenador esclareceu que o objetivo da apresentação destes aspectos é manter os representantes informados sobre o andamento dos projetos e das desapropriações. Foram apresentados os melhoramentos previstos no Programa de Investimentos: Projetos de Reurbanização do Largo da Batata; Projeto viário do Boulevard JK; Criação de áreas verdes no Largo da Batata, no prolongamento Hélio Pelegrino e no Boulevard JK; Soluções de Habitação na favela Real Parque e Sistema de transporte coletivo: Ciclovia Faria Lima e demandas da SPTrans, conforme apresentação em PowerPoint, parte integrante da presente ata.

## **Intervenções Viárias**

Vladir Bartalini, Superintendente de Desenvolvimento da EMURB, informou que as principais intervenções no projeto de reurbanização do Largo da Batata são: novo terminal de ônibus integrado à CPTM e METRÔ; alargamento das ruas Capri e Eugênio de Medeiros, ligação Rua Baltazar Carrasco – Rua Sumidouro, nova Praça Pinheiros; criação de uma esplanada: deslocamento do eixo da Av. Faria Lima. Das intervenções viárias previstas no Programa de Obras da Operação Urbana encontram-se realizadas as obras: Alargamento e prolongamento da Rua Funchal; e em execução: o prolongamento da Avenida Hélio Pelegrino / alargamento e prolongamento das ruas Olimpíadas e Gomes de Carvalho e o Boulevard da Av. Juscelino Kubitschek.

## **Desapropriações**

Vladir Bartalini informou que das desapropriações necessárias, boa parte dos imóveis já se encontram imitados na posse. No Largo da Batata foram desapropriados 185 imóveis, num valor estimado de R\$ 88.401.604,93, dos quais R\$ 61.677.875,65 já foram pagos, restando R\$ 26.723.729,28. Para obra da Av. Hélio Pelegrino foram desapropriados 72 imóveis cujo valor é de R\$ 67.000.000,00.

## **Áreas Verdes**

Vladir Bartalini esclareceu que o nome correto é: “Espaço livre público arborizados” e que estes espaços fazem parte de todas as obras. Informou que a previsão desses espaços em cada intervenção viária em andamento é a seguinte:

- Largo da Batata - 26.305,00m<sup>2</sup> - foram demonstradas as obras em andamento
- Hélio Pelegrino - 4.987,68m<sup>2</sup> - cujo objetivo é o aumento da permeabilidade e da arborização.
- Boulevard JK -15.480,33m<sup>2</sup> - cujo objetivo é o aumento da permeabilidade e da arborização, junto aos canteiros centrais e passeios.

## **Habitação de Interesse Social – HIS**

Vladir Bartalini informou sobre a publicação de Decreto de Interesse Social em duas áreas, conforme apresentação parte integrante da presente Ata. Informa ainda que as desapropriações estão em curso.

## **Transporte Coletivo**

Serão executadas as reconfigurações geométricas dos seguintes cruzamentos:  
- Av. Rebouças x Av. Brig.Faria Lima: readaptação da superfície sobre o local onde foi implantado o túnel.

- Parada Juscelino Kubitschek: readequação geométrica . Esta intervenção atende à recomendação da Licença Ambiental Prévia – LAP da Operação Urbana, para a melhoria das condições de intersecção com a Av. Santo Amaro.

## **Ciclovias**

Vladir Bartalini informou que o projeto básico encontra-se concluído e que serão utilizados recursos da Operação Urbana visando o atendimento da Licença Ambiental Prévia. Esses recursos poderão ser utilizados no trecho CEAGESP até o Shopping Morumbi.

Esclareceu que a Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras fez o projeto de um trecho e que tomando por referência esse projeto a EMURB elaborou o projeto básico do restante que corresponde a 2/3 da ciclovias proposta.

Sr. Marcelo Furquim da APEOP, questionou sobre o terreno desapropriado para implantação do projeto de HABI.

Sr. Rubens Chammas, coordenador, esclareceu que embora a EMURB seja a gestora da Operação Urbana a orientação para desapropriação dos terrenos, neste caso, é de SEHAB.

SEHAB tinha uma proposta inicial que foi alterada. A área inicialmente indicada contemplava a área verde demonstrada na apresentação, porém no novo Decreto de Interesse Social essa área foi excluída e acrescentada nova área. A demanda habitacional é da Secretaria de Habitação que licita e executa as obras, cabendo a EMURB repassar as verbas.

O mesmo se aplica ao caso da ciclovias: a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, fornece as diretrizes e a EMURB elabora o projeto. Esclareceu que não há uma receita única para o desenvolvimento dos projetos e que cada caso requer uma abordagem específica.

Sr. Pedro Augustin, SVMA, referiu-se à ciclovias que estava contemplada na LAP, e indaga: 1. Na obra da Rua Olimpíadas – Porque não foi prevista a Ciclovias? 2. Nas passagens em desnível que serão executadas – será contemplada ciclovias? 3. No projeto do Largo da Batata está sendo prevista a acessibilidade para bicicletas?

O coordenador esclareceu que as diretrizes para implantação das ciclovias foram adotadas conjuntamente com a Subprefeitura de Pinheiros , a SVMA e EMURB.

Sr. Vladir esclareceu que, com relação aos projetos do Boulevard JK e do prolongamento da Av. Hélio Pelegrino as ações estão sendo conduzidas pela Diretoria de Obras da EMURB. Informou que solicitará diretrizes junto a CET, pois a implantação das ciclovias implicará na redução das larguras das faixas de trânsito. Esclareceu ainda que a ciclovias prevista no trecho do Largo da Batata faz parte de um contrato específico já contratado e em elaboração e portanto não haverá interrupção na Ciclovias.

O coordenador informou que está prevista a instalação de um bicicletário junto ao Terminal Capri.

Sra. Marly Namur solicita esclarecimentos quanto a ramificação da ciclovia em direção a Cidade Universitária.

Vladir Bartalini informou que o prolongamento da ciclovia até a Cidade Universitária faz parte do contexto, pois inicialmente previa-se utilizar a ponte Cidade Universitária para fazer essa conexão, porém como isso não é viável pois reduziria a largura das faixas de rolamento, estão sendo estudadas outras opções como a construção de nova passagem sobre o rio Pinheiros , exclusiva para pedestres e bicicletas, porém ainda não há projeto.

O Coordenador esclareceu que a proposta de utilização da Ponte Cidade Universitária passou por análise de SIURB e CET que informaram não ser possível a redução das faixas de rolamento.

Sr. Giovanni Palermo, SGM, felicita pela apresentação do novo projeto, e indaga quanto irá custar.

Vladir Bartalini informou que o valor estimado é de R\$ 6.000.000,00.

O coordenador complementou a informação anterior dizendo que o termo de referência está sendo concluído.

Sr. Giovanni Palermo, SGM, indagou se os projetos que estão sendo realizados estão previstos em lei da Operação urbana e qual sua urgência?

O Coordenador informou que a ciclovia, o Largo da Batata, o Boulevard JK e as HIS estão todas previstas na lei e que havendo recursos disponíveis devem ser executadas. A ciclovia, especificamente, é uma intervenção indicada como medida mitigadora de impacto ambiental constante da Licença Ambiental Prévia.

Sr. Giovanni indagou se existe algum tipo de priorização das obras e intervenções a serem feitas pela Operação urbana.

O coordenador respondeu que os projetos e obras são realizados de acordo com a arrecadação de recursos nos leilões de CEPAC(s).

O coordenador sugeriu ainda que demandas específicas sejam trazidas para discussões do Grupo Gestor junto às Secretarias responsáveis

## **Apresentação de 02 propostas de intervenções por SPTrans**

Sr. Gilberto Teixeira, SPTrans, apresentou 02 propostas em torno da Parada Juscelino Kubitschek e Parada Rebouças x Faria Lima.

### Parada Juscelino Kubitschek

O objetivo do projeto da parada Juscelino Kubitschek, localizada no corredor Santo Amaro, é eliminar o entrelaçamento dos ônibus com o tráfego geral.

As intervenções propostas visam eliminar o conflito que há entre as avenidas São Gabriel – Brigadeiro Faria Lima – Joaquim Floriano, colocando-se o ponto de ônibus no canteiro central, e deslocando-se a parada.

As ações propostas visam melhorar a sinalização, a acessibilidade do entorno, recuperar o pavimento do corredor, adaptação das paradas, micro drenagem e complementação do paisagismo.

As propostas foram demonstrados em maquetes eletrônicas apresentadas em PowerPoint que fazem parte integrante desta ata.

Sr. Giovanni Palermo, SGM, indagou se na saída transversal haverá semáforo regulando os fluxos de trânsito.

Sr. Gilberto, SPTrans, informou que será executada uma baía de acomodação viária para a adequação geométrica e que poderá ser revista quando o Boulevard JK for implantado.

Sr. Giovanni Palermo, SGM, pergunta se a pista será alargada.

Sr. Gilberto, SPTrans, informa que não haverá desapropriações e a readequação será feita com a estrutura que já existe.

Sr. Ricardo Yabek, SECOVI, indagou sobre a possibilidade de fazer uma parceria com o proprietário do terreno de 4.000,00m<sup>2</sup> que fica em frente a área de intervenção.

Sr. Gilberto informou que será necessário definir conjuntamente com a CET como ficará a implantação das intervenções para realizar as readequações.

#### Parada Rebouças x Faria Lima

O objetivo da obra de readequação da parada Rebouças x Faria Lima, que faz parte do corredor Campo Limpo – Rebouças, é a ampliação da capacidade operacional do sistema por meio das seguintes intervenções físicas:

- recuo da plataforma ajustando o número de ônibus de acordo com o ciclo semaforico (reposicionamento da plataforma);
- adequar os espaços necessários para ampliar o sistema viário de maneira segura;
- refazer o estudo de acessibilidade e sinalização, alterando o mínimo possível a logística do local para não causar transtornos aos usuários.

Foi exibida maquete eletrônica para mostrar como ficará a fluidez dos corredores.

Finda a apresentação da SPTrans, o Coordenador colocou para deliberação do Grupo gestor o aporte de recursos da Operação Urbana no valor de R\$ 3.500.000,00 para custear a execução dos projetos apresentados pela SPTRANS, relacionadas ao transporte coletivo.

O grupo gestor aprovou por unanimidade a utilização do recurso, de acordo com a solicitação de SPTRANS

### **2.3 Assuntos Diversos**

O Coordenador informou ser de fundamental importância que as secretarias tragam suas demandas, problemas e ações estratégicas para que sejam discutidas no Grupo de Gestão, principalmente as referentes a áreas verdes, infra-estrutura, transportes e outras.

Sra. Marly Namur indagou se há algum tipo de acompanhamento dos estoques pós venda. Se existe uma previsão da utilização, pois desta forma há como adequar a legislação.

O Coordenador agradeceu a colocação, e informou que essa preocupação vem ao encontro da preocupação da EMURB. Informou que estão sendo iniciados trabalhos de monitoramento da ocupação com o auxílio à SMDU.

Sr. José Geraldo, SMDU, indagou se a LAP não previu esse tipo de acompanhamento, como forma de monitorar os resultados, deste e de outros aspectos da operação urbana tais como a elevação da quantidade de poluentes, a intensificação do trânsito em decorrência da ocupação.

Vladir Bartalini informou que não foi prevista na LAP. Tal inovação deverá acontecer na implantação da Operação Urbana Consorciada Água Branca cujo EIA-RIMA, em elaboração, deverá incluir um conjunto de indicadores de desempenho.

Sr. Ricardo, SECOVI, perguntou se o número de unidades de HIS foi aumentando.

O Coordenador esclareceu que no primeiro decreto de interesse social foi indicada por SEHAB uma área a ser desapropriada. Em dezembro de 2008 foi feita uma nova indicação de área a desapropriar, aumentando a área inicial e ajustando os projetos para atendimento de todas as famílias do local. Não houve um aumento da demanda existente que era de 1.500 famílias, a adequação do projeto visa se atender a esta demanda.

Nada mais havendo a ser tratado, o coordenador encerrou a reunião às 17h02min

#### **MEMBROS PRESENTES:**

##### **EMURB**

Rubens Chammas- titular, coordenador

Vladir Bartalini - suplente

##### **SMDU**

José Geraldo Martins de Oliveira - suplente

##### **SF**

Mário Roberto Crevatin – Suplente

##### **SVMA**

Pedro Augusto Céspedes Perez

##### **SIURB**

Maria Cristina de Toledo Sivieri – titular

Alessandro Augusto Dardin – Suplente

##### **SGM**

Giovanni Palermo – Titular

##### **APEOP**

Marcelo Furquim Paiva – Titular

**FAU/USP**

Marly Namur – Titular

**IAB**

Fernando Milliet Roque – Titular

**SECOVI**

Ricardo Yazbek – Titular

**União do Movimento de Moradias**

José Abraão – Titular